Relatório de Progresso

2º Quadrimestre

(NOVA.ID-RDM-CC)

Centro para a Gestão de Dados de Investigação

No âmbito do **PNCADAI - Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação**

Inserido na **Medida RE-C05-i08 - Ciência Mais Digital**
do **PRR - Programa de Recuperação e Resiliência**

(Data do Contrato – 30/12/2024) a (Data de Conclusão – 31/12/2025)

Data: 09/09/2025
Elaborado por: Juliana Monteiro, Sara Almeida e João Leitão
Revisto por: João Leitão e Sara Almeida

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Índice

1) Acompanhamento do Progresso 3
2) Execução Global 9
3) Outros Pontos Considerados Relevantes 10
4) Próximos Passos 10

1) Acompanhamento do Progresso

A criação deste Centro de Competências para a Gestão de Dados de Investigação compreende os seguintes objetivos/metas:

- Desenvolver e implementar uma política institucional de gestão e partilha de dados;
- Criar infraestruturas e ferramentas para apoiar a curadoria e reuso de dados;
- Promover a formação e capacitação em boas práticas de GDI;
- Estabelecer mecanismos de interoperabilidade e integração com a rede nacional de *Data Stewards*.

- Promover a formação e capacitação em boas práticas de GDI;

    - Fomentar atividades de capacitação e de formação para gestores de dados de investigação e *Data Stewards* (WP6);
    - Desenvolver um programa de formação adaptado às necessidades específicas dos investigadores, no que diz respeito à gestão de dados de investigação (WP6);

O relatório presente refere-se às atividades do centro de competências no segundo quadrimestre (Maio 2025 – Agosto 2025).

1.1. Entregáveis

Em seguida, é apresentado o quadro geral de todos os entregáveis, bem como a sua execução face à calendarização em sede de contrato.

Tabela 1 – Calendarização Candidatura vs Execução – Entregáveis

Atividade	Entregáveis	Calendarização estimada		% Execução à data do relatório
Implementação e adoção de política institucional de gestão e partilha de dados de investigação pela(s)	Princípios e requisitos da(s) política(s) a adotar e a implementar definido(s) (WP4) (WP3)	Até 9 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	100%
			Atual	100%
			Previsto	40%

instituição(ões) do centro	Política(s) adotada(s) e implementada(s) (WP4) (WP3)	Até ao final do contrato	Atual	40%
Disponibilização de datasets com potencial de reutilização	Plano de curadoria de dados e de disponibilização de datasets (WP2)	Até 9 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	10%
			Atual	10%
	Disponibilização de datasets conforme plano proposto	Até ao final do contrato	Previsto	0%
			Atual	0%
Sessões de formação em boas práticas de gestão de dados de investigação de acordo com o plano proposto pelas entidades proponente	Realização de 30% das sessões do plano proposto (WP6)	Até 9 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	100%
			Atual	100%
	Realização de 100% das sessões do plano proposto (WP6)	Até ao final do contrato	Previsto	30%
			Atual	30%
Integração e colaboração numa rede nacional de data stewards	Integração na rede nacional de *data stewards* a ser operacionalizada pelo Consórcio (WP6)	Até ao final do contrato	Previsto	100%
			Atual	100%
Participação nas ações de coordenação do Consórcio	Participação em pelo menos 80% das reuniões do Consórcio (WP1)	Até ao final do contrato	Previsto	100%
			Atual	100%
Disponibilização da versão pública dos relatórios de progresso quadrimestrais do centro	Informação disponibilizada quadrimestralmente (WP1)	Até ao final do contrato	Previsto	100%
			Atual	100%
Guia de Boas Práticas para Partilha e Rastreabilidade de Utilização dos Dados	Guia(s) concluído(s) e partilhado(s)* (WP2)	Até 10 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	10%
			Atual	10%
Desenvolvimento de um Programa de Mentoria para Data Stewards	Estrutura do Programa de Mentoria* (WP6)	Até ao final do contrato	Previsto	0%
			Atual	10%

Desenvolver um programa de formação de formadores	Mapeamento de competências, requisitos de aprendizagem e roadmap de formação* (WP6)	Até 4 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	60%
			Atual	60%
Criar e gerir uma comunidade de prática	Criação de um fórum online ou espaços de colaboração para debates em curso* (WP6)	Até 5 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	50%
			Atual	50%
Criar um Currículo de Formação e Kit de Ferramentas Pedagógicas	Currículo de formação* (WP6)	Até 11 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	25%
			Atual	25%
	Kit de ferramentas pedagógicas* (WP6)		Previsto	0%
			Atual	0%
Infraestruturas de Armazenamento para open data	Levantamento e Guias de infraestruturas para suporte de armazenamento e distribuição de open data (WP4)	Até ao final do projeto	Previsto	0%
			Atual	0%
Ferramentas para a transformação de dados	Levantamento e Guias para ferramentas de transformação de dados	Até ao final do projeto	Previsto	0%
			Atual	0%
Coleção de práticas atuais de coleção de dados	Disponibilização de documento com resumo de práticas atuais* (WP5)	Até 5 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	25%
			Atual	15%
Identificação de riscos nas práticas atuais	Disponibilização de relatório de analises de risco* (WP5)	Até 7 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	0%
			Atual	0%
Criação de guia de boas práticas	Disponibilização de guia de boas práticas de gestão de dados sensíveis* (WP5)	Até ao final do contrato	Previsto	0%
			Atual	0%
Criação de política de propriedade intelectual em situações de	Disponibilização de política* (WP5)	Até ao final do contrato	Previsto	10%
			Atual	5%

investigação colaborativo				
Comunicação institucional e na disseminação dos resultados do centro	Criação de uma caixa de ferramentas de comunicação* (WP7)	Após o início de vigência do contrato	Previsto	100%
			Atual	100%
Evento de Extensão	Organizar eventos de divulgação* (WP7)	Até 9 meses após o início de vigência do contrato	Previsto	40%
			Atual	40%
Elaboração de um plano de sustentabilidade	Plano de Sustentabilidade* (WP7)	Até ao final do contrato	Previsto	20%
			Atual	20%
Elaboração de um plano de qualidade	Plano de Garantia de Qualidade* (WP7)	Até ao final do contrato	Previsto	20%
			Atual	20%

* WP6: Integração na Rede Portuguesa de *Data Stewards* a ser operacionalizada pelo Consórcio.

1.2. Explicação do Progresso e Eventuais Desvios

 O **WP1** continua a assegurar e a coordenar a elaboração do plano de atividades do NOVA.ID-RDM-CC, assim como garantir a interação com os investigadores no ecossistema do centro de competências de forma a identificar necessidades e lacunas no que diz respeito a gestão de dados de investigação.

 O **WP1** coordena, igualmente, a criação de ferramentas de colaboração e partilha de informação entre os membros envolvidos nas atividades do NOVA.ID-RDM-CC (listas de e-mail por WP e globais, bem como pastas partilhadas).

 O **WP2** já concluiu o mapeamento das práticas existentes de curadoria e partilha de dados de investigação nas Unidades de Investigação e Instituições abrangidas pelo NOVA.ID-RDM-CC.

 Em conjunto, os **WP3, WP4 e WP5** foram elaborados durante o período reportado dois questionários (um dirigido aos decisores das Unidades Orgânicas e das Unidades de Investigação no perímetro de atividade do NOVA.ID-RDM-CC de forma a recolher informação sobre as práticas comuns, políticas, boas práticas, e soluções e práticas correntes na gestão e disponibilização de dados de investigação. Estes inquéritos (ver em anexo) foram disseminados, em cooperação com a Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa) em meados de agosto, estando neste momento a recolha de respostas a decorrer.

 Paralelamente, e no contexto das atividades do WP3 (em colaboração com o WP2), encontra-se em curso o levantamento dos elementos essenciais da Política, com base

em documentos previamente identificados, os quais serão complementados com os dados obtidos através do referido questionário.

 O **WP3** produziu um *draft* inicial (em anexo) para a política de gestão de dados de investigação a qual será alvo de discussão em Outubro num evento planeado com decisores de topo e investigadores das várias áreas científicas representadas no ecossistema do NOVA.ID-RDM-CC, esperando que esta política seja aprovada ainda na vigência do presente contrato.

 O **WP4** tem entregáveis previstos apenas para o 3.º quadrimestre (entre setembro e dezembro). Contudo, já se iniciaram as atividades de recolha de informação focadas nas infraestruturas de suporte ao armazenamento, partilha e acesso a dados de investigação, estando esta fase próxima da conclusão. Este processo é naturalmente moroso, dada a dimensão e heterogeneidade do universo em análise.

 Ainda no âmbito do **WP4 (**e em cooperação com o **WP1** e **WP7** no seguimento das suas atividades de disseminação) foram identificadas necessidades em termos de infraestruturas de armazenamento e ferramentas digitais para a produção de dados em laboratório, em investigadores no perímetro de atividade do NOVA.ID-RDM-CC. Em resposta a isto, o plano de atividades foi revisto de forma a construir pilotos que possam responder a estas necessidades da comunidade.

 No âmbito do **WP5**, e como referido no relatório do período anterior, verificou-se que a definição inicial de propriedade intelectual e de dados sensíveis de investigação era demasiado abrangente para a vigência do contrato. Optou-se, por isso, por restringir o âmbito, mantendo, no entanto, os objetivos propostos. Os entregáveis D14 e D15 encontram-se em fase final de elaboração, registando apenas um pequeno atraso devido ao ajustamento referido.

 Ainda no âmbito do **WP5**, foi contratada uma bolseira de investigação, que irá cooperar com investigadores da área de informática e de direito, de forma a identificar e enquadrar as necessidades de privacidade de dados de investigação em ambos os domínios.

 No que respeita ao **WP6**, foi concluído, no 1.º quadrimestre, o entregável “Integração na Rede Portuguesa de Data Stewards operacionalizada pelo Consórcio”, antecipando em larga medida o prazo inicialmente previsto (janeiro de 2026). Neste contexto, realizou-se a atividade “Um dia na vida de um Data Steward”, em formato webinar, no dia 14 de fevereiro, integrada na Love Data Week. Esta iniciativa, desenvolvida em colaboração com a Rede Portuguesa de Data Stewards e o Consórcio Re.Data, abordou o papel dos Data Stewards na gestão de dados de investigação, enquadrando-se no entregável “Realização de 30% das sessões de formação do plano proposto”.

 A primeira edição do **Programa de Boas-vindas a Novos Investigadores** decorreu em julho com uma segunda edição a prevista para novembro. Estando neste momento os dados e lições aprendidas no decorrer desta atividade a serem analisadas de forma a melhorar este programa para a segunda edição.

 O **Programa de Mentoria para Data Stewards** encontra-se igualmente em desenvolvimento. Um primeiro esboço foi apresentado na reunião da Rede Portuguesa de Data Stewards, realizada a 30 de abril, tendo sido bem acolhido pela comunidade, encontra-se neste momento em finalização uma versão revista do mesmo.

 Foram realizadas várias atividades de disseminação pública (**WP7**) do centro de competências e das suas atividades, as quais foram essenciais para dar conhecimento aos investigadores da existência deste centro e criar uma relação próxima entre os investigadores e o centro (que resultou na criação de novos programas piloto como referido acima no contexto do **WP4**). De salientar a participação no evento NOVA FCT Science Days, onde o centro de competências foi publicamente apresentado numa pequena palestra, tendo o mesmo estado representado com um póster numa sessão de *networking* subsequente.

 No período relativo a este relatório, foi lançada a primeira newsletter dedicada ao CC e publicações específicas. De acordo com o plano conjunto, a divulgação e a comunicação manter-se-ão em linha com o cronograma definido. Esta newsletter pode ser encontrada em anexo para referência, o plano é esta newsletter ser publicada a cada dois meses.

 Para setembro, encontram-se planeadas as seguintes ações:

1. Proteção e segurança de dados de investigação
2. *Open Science Train the Trainer Bootcamp* (em cooperação com a ReData)
3. Sessão sobre *Copyright* e *Creative Commons* para Data Stewards e Investigadores (outubro)
4. *Data Stewards Instructors* (em cooperação com a ReData)
5. Formação avançada e certificação

 No âmbito do **WP7**, e como reportado anteriormente, foi produzido o kit de imagem e encontra-se já disponível online a primeira versão da página web do Centro de Competências: https://www.novaidfct.pt/research/nova-id-research-data-management-competence-centre.

2) Execução Global

Execução Financeira:

A execução financeira do NOVA.ID-RDM-CC encontra-se em fase de aceleração, evoluindo de forma positiva e em conformidade com o cronograma estabelecido, o que é justificado por dois aspetos:

i) As atividades primárias do centro de competências nesta fase consistem essencialmente na recolha de informação relativa às práticas, abordagens, ferramentas e linhas condutoras associadas à gestão de dados de investigação. Esta atividade, apesar de complexa pelos motivos anteriormente referidos, pode ser realizada com custos orçamentais reduzidos.

Espera-se, que a execução financeira decorra de acordo com o previsto e apresentado no plano de atividades do centro de competências, sem desvios significativos. Como referido anteriormente procedeu-se à contratação de um recurso humano dedicado ao WP5 — que exige maior esforço técnico e de coordenação pelas áreas em causa. Está ainda previso a contratação de um segundo recurso humano dedicado a prestar auxílio ao desenvolvimento de uma nova ferramenta open-source para armazenamento de dados colaborativo.

Espera-se que no mês de setembro exista uma concentração da execução financeira no contexto da dinamização de várias ações em paralelo, designadamente:

- sessões de *awareness*;
- discussão da política junto dos diferentes grupos-alvo;
- sessão dedicada com os *data stewards*;
- comunicação e disseminação das atividades;
- produção de materiais de comunicação, cuja elaboração é exigente e demorada.

Regista-se ainda que várias despesas já se encontram cabimentadas e em processo de pagamento.

Execução dos *Deliverables* pelas diferentes *Work Packages*

Sendo este o **2.º Relatório**, referente ao segundo quadrimestre de execução, a evolução encontra-se descrita na tabela acima. Não foram registados atrasos substanciais; os desvios existentes são justificáveis, sobretudo pela dificuldade de recolha de informação num ecossistema de investigação alargado e heterogéneo, tanto em termos de áreas científicas como de práticas adotadas por diferentes centros de investigação e equipas de investigadores.

- **WP3** – sem entregáveis previstos para o segundo quadrimestre.
- **WP4** – sem entregáveis previstos para o segundo quadrimestre.
- **WP6** – Integração na Rede Portuguesa de Data Stewards (100%).
- **WP6** – Criação de um programa de treino para investigadores em diferentes pontos de carreira (100%).

3) Outros Pontos Considerados Relevantes

No âmbito do WP6, dedicado à formação, adotou-se como estratégia a criação de sinergias não só com o Consórcio (Re.Data), mas também com outras instituições universitárias (por exemplo, o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa), de modo a evitar a duplicação de esforços em termos de recursos humanos e financeiros, contribuindo para prevenir a sobreposição de formações, ampliar o alcance das audiências e promover a partilha de custos.

4) Próximos Passos

Como próximos passos, a realizar no próximo quadrimestre, identificam-se as seguintes atividades:

- **WP1** – Continuação da monitorização das atividades das várias WPs e promoção de reuniões mensais presenciais de acompanhamento e definição de estratégia.
- **WP3** – Discussão do *draft* da política em outubro, junto dos decisores institucionais, Unidades de I&D e investigadores.
- **WP4** – Elaboração dos guias para instalação de plataformas informáticas para armazenamento e distribuição de dados.
- **WP4** – Elaboração dos guias para ferramentas de transformação de dados.
- **WP4 –** Condução de dois pilotos para soluções de armazenamento e disponibilização de dados abertos, e de uma plataforma para gestão de cadernos de laboratório digitais.
- **WP5** – Finalização da recolha de informação relativa às práticas atuais de recolha e gestão de dados sensíveis.
- **WP5** – Prosseguimento da análise de risco das práticas atuais de recolha e gestão de dados sensíveis.
- **WP6** – Realização de um workshop sobre Planos de Gestão de Dados de Investigação, através da Plataforma Argos, dirigido a Data Stewards e investigadores, previsto para maio, integrado no entregável “Realização de 30% das sessões do plano proposto”.
- **WP6** – Revisão e melhorias ao Programa de Boas-vindas a Novos Investigadores (*onboarding*), previsto para Novembro, conforme o entregável com a mesma designação.
- **WP6** – Realização de uma sessão de *awareness* para decisores e investigadores em posição de coordenação, em outubro, contemplada no respetivo entregável e demais sessões referidas anteriormente.
- **WP6** – Execução do mapeamento de competências de gestores de dados de investigação, Data Stewards e investigadores, com conclusão prevista para julho de 2025, integrado nos entregáveis “Mapeamento de competências, requisitos de aprendizagem e *roadmap* de formação” e “Currículo de formação”.
- **WP6** – Investimento na formação certificada de profissionais de suporte à investigação, com vista à aquisição de metodologias, práticas e conhecimentos necessários ao desempenho da função de Data Steward nas respetivas instituições. Prevê-se a realização de um programa de formação de formadores entre 6 e 10 de outubro, na NOVA, em Portugal (3 dias intensivos).
- **WP7** – Atualização contínua do website do Centro de Competências, para divulgação de resultados e *outputs*, incluindo a ligação a dados de investigação tornados públicos por investigadores em cooperação com o NOVA.ID-RDM-CC.

- **WP7** – Implementação do plano conjunto de disseminação e comunicação, com o lançamento da primeira newsletter e de publicações na página do Linkedin dedicada ao Centro de Competências.

Anexos ao Relatório

A. Inquérito sobre “Research Data Management” para Decisores de Topo
B. Inquérito sobre “Research Data Management” para Investigadores
C. Primeira Edição da Newsletter do NOVA.ID-RDM-CC
D. Página do LinkedIn do NOVA.ID-RDM-CC
E. Versão Preliminar do documento de “POLÍTICA PARA A GESTÃO E PARTILHA DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA”

ANEXO A:

Inquérito sobre “Research Data Management” para Decisores de Topo

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Research Data Management @ NOVA University for Decision Makers

This questionnaire addresses decision-makers at all Schools of NOVA University and their associated Research Units. Its goal is to gather information on current institutional practices related to research data and its management. We aim to assess awareness of open data challenges, existing policies, storage and access infrastructures, tools used to prepare data for sharing, and measures currently in place to handle sensitive data.

The results will support the NOVA. ID Research Data Management Competence Center (NOVA.ID-RDM-CC) in developing institutional policies, best practices, user guides for public and open-source infrastructures, and tools to help researchers manage and share their data effectively and securely.

You can find additional information about the competence center in:

https://www.novaidfct.pt/research/nova-id-research-data-management-competence-centre

Identification and Categorization

1. Name

2. E-Mail Address

Please enter an email

3. What is the University Unit to which you belong *

- ◯ Central Offices/Services (Rectorate)
- ◯ Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT) / NOVA School of Science and Technology (NOVA SST)
- ◯ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) / NOVA School of Social Sciences and Humanities
- ◯ Faculdade de Ciências Médicas (FCM NOVA) / NOVA Medical School (NMS)
- ◯ Faculdade de Direito / NOVA School of Law (NSL)
- ◯ Faculdade de Economia / NOVA School of Business and Economics (NOVA SBE)
- ◯ Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT)
- ◯ Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA)
- ◯ Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ISEGI NOVA) / NOVA Information Management School (NOVA IMS)

4. Are you answering this questionnaire as: *

- ◯ Dean / Vice-Dean of a School
- ◯ Director / Coordinator of a Research Center
- ◯ Other

5. What is the Research Unit to which you are associated? (please provide the answer with the format ACRONYM - NAME) *

6. If applicable, please identify the Research Group to which you are associated

Research Data Policies

This section focuses on existing research data policies and best practices

7. In your organization (School or Research Unit) is there a policy, strategy, or recommendation for the management of research data? *

- ◯ Yes, there is a policy that has been formally approved
- ◯ Yes, there are informal recommendations / strategies in place
- ◯ There is a policy being developed
- ◯ There is set of recommendations/strategies being developed
- ◯ No
- ◯ I do not know

8. Can you please provide the URL where the research data management policy, strategy, or recommendation can be found?

Please enter a URL

9. In your organization (School or Research Unit) is there a strategy or recommendation for storing research data while the research is being conducted (e.g., throughout the financing period of a project)? *

- ◯ Yes
- ◯ One is being developed
- ◯ No
- ◯ I do not know

10. Can you please provide the URL where the storage of research data (during active research) strategy or recommendation can be found?

11. In your organization (School or Research Unit) is there a strategy or recommendation for storing research data after the conclusion of the research activity (e.g., after the financing period of a project) with the goal of sharing the research data according to the "as open as possible, as closed as necessary" principle? *

- ◯ Yes
- ◯ One is being developed
- ◯ No

12. Can you please provide the URL where strategy or recommendation for storing research data after the conclusion of research activities can be found?

Please enter a URL

13. In your organization (School or Research Unit) is there a strategy or recommendation for preserving research data for a long period of time (i.e., more than five years)? *

- ◯ Yes
- ◯ One is being developed
- ◯ No
- ◯ I do not know

14. Can you please provide the URL where strategy or recommendation for preservation of research data for long periods can be found?

15. In your organization (School or Research Unit) are there indications or guides to ensure that research data follows the FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable) principles according to the directives from the European Comission? *

- ◯ Yes
- ◯ Such indications or guides are being developed
- ◯ No

16. Can you please provide the URL where indication or guides to ensure that research data follows te FAIR principles can be found?

Please enter a URL

17. In your organization (School or Research Unit) is there a recommendation to prepare a Research Data Management Plan for research activities (e.g., research projects)? *

- ◯ Yes
- ◯ This recommendation is being developed
- ◯ No
- ◯ I do not know

18. Can you please provide the URL where the recommendation for preparing Research Data Management Plans for research activities can be found?

19. In your organization (School or Research Unit) is there any service of support or access to Data Stewards that can assist you with research data management activities? *

- ◯ Yes
- ◯ The setup of such a service is ongoing
- ◯ No
- ◯ I do not know

20. What is the name of the service or support structure that is responsible for assisting with data management activities?

21. In your organization (School or Research Unit) are there training activities focused on Research Data Management for researchers or support staff? *

- ◯ Yes, frequently (e.g., every civil year)
- ◯ Yes, ocasionaly
- ◯ No
- ◯ I do not know

22. In your organization (School or Research Unit) what are, in your opinion, the major obstacles for implementing best practices related with research data management activities? *

- [ ] My organization follows best practices related with research data management
- [ ] Lack of people with the adequate set of competences/training
- [ ] Lack of human resources
- [ ] Lack of technological resources
- [ ] Lack of clear policies at the institutional level
- [ ] Lack of time by the researchers
- [ ] Difficulties in identifying what research outputs constitute shareable research data.
- [ ] Lack of mechanisms or knowledge to make relevant research data publicly available
- [ ] Difficulties in identifying the key authors/owners of research data resulting from research activities
- [ ] Lack of storage solutions that can store research data during research activities
- [ ] Lack of storage or infrastructures that allow to publish share research data after the conclusion of research activities
- [ ] Lack of know-how to deal with sensitive data in research data (i.e., mechanisms to anonymize data)
- [ ] I do not know how to answer this question
- [ ] Other

23. In your organization (School or Research Unit) how would you grade the level of awareness of researchers for the requirements of funding institutions regarding the management and sharing of research data? *

- ◯ High
- ◯ Moderate
- ◯ Low
- ◯ I do now know

24. Can you tell us any specific necessities that you find regularly regarding institutional support in the context of research data management activities? (if possible provide your answer as a bullet list)

Characterization of Research Data Management Infrastructures

This section focuses on identifying the public and private (i.e., institutionally deployed) infrastructures that support research data management. This section also focuses on the tools to support the transformation or annotation of research data.

In this context, *research data management infrastructures* are meant as solutions through which data is stored in a structured way. Examples would be specific databases, repositories or knowledgebases. By contrast, this section **does not**

25. In your organization (School or Research Unit) How many research data management infrastructures are currently managed? *

- ◯ 1
- ◯ 2
- ◯ 3
- ◯ 4
- ◯ More than 4
- ◯ None
- ◯ I don't know of any

Characterization of current data management solutions and needs for unstructured data

This section tries to identify the current needs for storing (unstructured) data

26. Does your organization provide a centralized solution for the storage and security of research data? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, and we're planning an expansion
- ◯ No
- ◯ No, but we're interested in implementing one

27. Where is the organization (unstructured) data currently stored? *

- ☐ Individual computers
- ☐ External Disks
- ☐ Cloud (One Drive)
- ☐ Cloud (Google Drive)
- ☐ Cloud (Other solutions)
- ☐ Research Lab(s) storage servers(s)
- ☐ Research Unit(s) storage server(s)
- ☐ Organization storage server(s)

28. In your organization how much research data have you currently stored? *

- ◯ 1 TB or less
- ◯ Between 1 TB and 5 TB
- ◯ Between 5 TB and 20 TB
- ◯ Between 20 TB and 100 TB
- ◯ More than 100 TB
- ◯ I do not know

29. In your organization how much research data do you expect to be generated in the next 5 years? *

- ◯ 1 TB or less
- ◯ Between 1 TB and 5 TB
- ◯ Between 5 TB and 20 TB
- ◯ Between 20 TB and 100 TB
- ◯ More than 100 TB
- ◯ I do not know

30. Considering research data that you have stored currently for how long must this data be preserved (considering existing data management plans or requirements from funding institutions)? *

- ◯ No minimum amount of time
- ◯ Less than 5 years
- ◯ Between 5 and 10 years
- ◯ More than 10 years
- ◯ I do not know

31. Considering funded research project currently ongoing, which ones required the submission of a data management plan (indicate both the name of the project the funding agency) *

Sensitive Data and Data Protection

This section focuses on the current practices and tools employed to protect sensitive information on research data as well as mechanisms used to protect such data.

32. In your institution / research unit is there any policy or guideline for data protection related with research data and outputs? (Feel free to indicate URLs with relevant documents if it exists)? *

33. In your opinion, and given the fields of research in your organization, what constitutes sensitive research data? (feel free to provide concrete examples) *

34. In your institution / research unit are there policy or guidelines for limiting the use of sensitive data in research activities? *

35. What are the nature of sensitive research data that exist in your institution / research unit? *

- [ ] Personal Data
- [ ] Intelectual Property data
- [ ] Genetic/Biologic material
- [ ] Case studies that reveal private information of individuals
- [ ] Other

36. In your Institution / Research Unit is there a mechanism to perform risk accesment over sensitive research data? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but only informally
- ◯ No, but one is being developed now
- ◯ No
- ◯ I do not know

37. In your Institution / research unit what is the process used to perform risk accesment of sensitive research data? *

38. In your Institution / Research Unit is there a policy already implemented concerning the collection, storage, and protection of sensitive research data? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but is still being implemented
- ◯ No, but one is being developed now
- ◯ No
- ◯ I do not know

This content is neither created nor endorsed by Microsoft. The data you submit will be sent to the form owner.

Microsoft Forms

ANEXO B:

Inquérito sobre “Research Data Management” para Investigadores

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Research Data Management @ NOVA University for Researchers

This questionnaire addresses researchers at all Schools of NOVA University and their associated Research Units. Its goal is to gather information on current practices and infrastructures currently used to handle, manage, and make available research data. We aim to assess existing methodologies and practices, storage and access infrastructures, and tools used to prepare data for sharing (including the handling sensitive data) to increase the impact of research made within the NOVA ecosystem.

The results will support the NOVA.ID Research Data Management Competence Center (NOVA.ID-RDM-CC) in developing institutional policies, best practices, user guides for public and open-source infrastructures, and tools to help researchers manage and share their data effectively and securely.

You can find additional information about the competence center in:

https://www.novaidfct.pt/research/nova-id-research-data-management-competence-centre

Identification and Categorization

1. Name *

2. E-Mail Address *

Please enter an email

3. What is your current position in NOVA University of Lisbon *

- ◯ Faculty (Tenure Track)
- ◯ Faculty (Non-Tenure Track)
- ◯ Researcher (Permanent Position)
- ◯ Researcher (Non-Permanent Position)
- ◯ Staff (Permanent Position)
- ◯ Staff (Non-Permanent Position)
- ◯ PhD Student

4. What is the University Unit to which you belong *

- ◯ Central Offices/Services (Rectorate)
- ◯ Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT) / NOVA School of Science and Technology (NOVA SST)
- ◯ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) / NOVA School of Social Sciences and Humanities
- ◯ Faculdade de Ciências Médicas (FCM NOVA) / NOVA Medical School (NMS)
- ◯ Faculdade de Direito / NOVA School of Law (NSL)
- ◯ Faculdade de Economia / NOVA School of Business and Economics (NOVA SBE)
- ◯ Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT)
- ◯ Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA)
- ◯ Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ISEGI NOVA) / NOVA Information Management School (NOVA IMS)

5. Are you answering this questionnaire as: *

- ◯ Principal Investigator of a Research Group
- ◯ Researcher
- ◯ Other

6. What is the Research Unit to which you are associated? (please provide the answer with the format ACRONYM - NAME) *

7. If applicable, please identify the Research Group/Lab to which you are associated

8. Have you ever conducted Data Management activities in the context of a funded research project that you were coordinating? *

- ◯ Yes
- ◯ No

9. What type of Research Data Management activities have you conducted previously in the context of funded research project? (mark all that apply) *

- ☐ Prepared a Data Management Plan (DMP)
- ☐ Prepared Open Research Data in accordance with the FAIR principles
- ☐ Published Open Research Data to a public repository
- ☐ Published paper under open access
- ☐ Other

10. Did you have received any form of training in the context of Open Research Data principles and activities? *

- ◯ Yes
- ◯ No

11. Please describe the Open Research Data training that you have received (please provided the name, type of training, and the organization that provided it). *

12. Would you be interested in receiving updates from the activities of the NOVA.ID-RDM-CC activities regarding its findings and proposals to assist in the management of research data? (These updates will be sent by e-mail very infrequently)

- ◯ Yes
- ◯ No

Characterization of Research Data Management Infrastructures

Characterization of Research Data Management Infrastructures

This section focuses on identifying the public and private (i.e., institutionally deployed) infrastructures that support research data management. This section also focuses on the tools to support the transformation or annotation of research data. In this context, *research data management infrastructures* are meant as solutions through which data is stored in a structured way. Examples would be specific databases, repositories or knowledgebases. By contrast, this section **does not**

13. How many research data management infrastructures (e.g., cloud storage, zenodo, a local NAS, local web server, etc) are currently used by you? (institutional or in your research group) *

- ◯ 1
- ◯ 2
- ◯ 3
- ◯ 4
- ◯ More than 4
- ◯ None
- ◯ I don't know of any

This is a section specific to each of the data management infrastructures you mentioned

In this section focus your answers on a data management infrastructure that you have not covered yet.

14. Identify the name of the infrastructure (if it is public please include a link) *

15. For which purpose is this infrastructure employed (be as specific as possible, if there is data stored in this infrastructure please provide concrete examples and as many as you can). *

16. Is this infrastructure publicly accessible? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but only do due mandate by part of funding institutons
- ◯ No
- ◯ I do not know

17. Is this solution a public/community service managed by an external organization or is it deployed only at your institution / research unit? *

- ◯ Publicly Available
- ◯ Locally deployed (University or School)
- ◯ Locally deployed (Research Unit)
- ◯ Locally deployed (Research Group)
- ◯ I do not know

18. What solution(s) is/are used for storing data in this infrastructure? *

- ☐ Code versioning repository (git, svn, etc.)
- ☐ Custom database
- ☐ External database (e.g., cloud based solution)
- ☐ File system (as a structured collection of directories/files)
- ☐ File system (as a collection of data blobs/archives)
- ☐ I do not know

19. In this infrastructure, where is data stored? *

- [ ] On-premises (i.e., local to the Institution/Research Unit)
- [ ] Cloud Storage (e.g., Amazon AWS, Microsoft OneDrive/Azure, Google Drive, etc.)
- [ ] External repository services (e.g., GitHub, Zenodo, Figshare, etc.)
- [ ] Other

20. Does the research data managed by this infrastructure have guarantees of preservation over time? *

- ◯ Yes, indefinitely
- ◯ Yes, by a minimum number of years
- ◯ No
- ◯ I do not know

21. What is the minimum number of years for which research data stored in this solution is ensured to be preserved? *

22. Is the data preservation over time a guarantee that exists because of impositions made by funding institutions? *

- ◯ Yes
- ◯ No

23. What is the amount of data currently stored in this infrastructure? (reply with 0 if you do not know how to answer or provide your best estimate) *

24. What is the additional amount of data that you predict will be added to this infrastructure in the next year? (reply with 0 if you do now know how to answer or provide your best estimate) *

25. What is the main data format that is stored in this infrastructure? (e.g., pdf, csv, ... leave blank if there is no main format, or if you do not know how to answer)

26. Is the format identified above an open format?

- ◯ Yes
- ◯ No
- ◯ No but there are mechanisms that can convert it to an open format
- ◯ I do not know

27. Can this infrastructure interoperate with other sources/services to obtain data? If so indicate which? (leave blank if no)

28. Can this infrastructure interoperate with other infrastructures/services to export data? If so indicate which? (leave blank if no)

29. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during data input.

30. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during interoperability actions with other platforms/services/sources.

31. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used while data is being accessed by users.

32. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used specifically for implementing functionalities related with data analysis.

33. If you use software solutions to transform or annotate data please indicate which ones and indicate if these are open-source, closed-source, developed in-house, and if they are publicly available. Please be as exhaustive as you can.

This is a section specific to one of the data management infrastructures

In this section focus you answers on a specific one that you have not covered yet.

34. Identify the name of the infrastructure (if it is public please include a link) *

35. For which purpose is this infrastructure employed (be as specific as possible, if there is data stored in this infrastructure please provide concrete examples and as many as you can). *

36. Is this infrastructure publicly accessible? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but only do due mandate by part of funding institutons
- ◯ No
- ◯ I do not know

37. Is this solution a public/community service managed by an external organization or is it deployed only at your institution / research unit? *

- ◯ Publicly Available
- ◯ Locally deployed (University or School)
- ◯ Locally deployed (Research Unit)
- ◯ Locally deployed (Research Group)
- ◯ I do not know

38. What solution(s) are used for store data in this infrasture? *

- ☐ Code versioning repository (git, svn, etc.)
- ☐ Custom database
- ☐ External database (e.g., cloud based solution)
- ☐ File system (as a structured collection of directories/files)
- ☐ File system (as a collection of data blobs/archives)
- ☐ I do not know

39. In this infrastructure where is data stored? *

- [ ] On-premises (i.e., local to the Institution/Research Unit)
- [ ] Cloud Storage (e.g., Amazon AWS, Microsoft OneDrive/Azure, Google Drive, etc.)
- [ ] External repository services (e.g., GitHub, Zenodo, Figshare, etc.)
- [ ] Other

40. Does the research data managed by this infrastructure have garantes of preservation over time? *

- ◯ Yes, indefinitely
- ◯ Yes, by a minimum number of years
- ◯ No
- ◯ I do not know

41. What is the minimum number of years for which research data stored in this solution is ensured to be preserved? *

42. Is the data preservation over time a guarantee that exists because of impositions made by funding institutions? *

- ◯ Yes
- ◯ No

43. What is the amount of data currently stored in this infrastructure? (reply with 0 if you do not know how to answer or provide your best estimate) *

44. What is the additional amount of data that you predict will be added to this infrastructure in the next year? (reply with 0 if you do now know how to answer or provide your best estimate) *

45. What is the main data format that is stored in this infrastructure? (e.g., pdf, csv, ... leave blank if you do not know how to answer)

46. Is the format identified above an open format?

- ◯ Yes
- ◯ No
- ◯ No but there are mechanisms that can convert it to an open format
- ◯ I do not know

47. Can this infrastructure interoperate with other sources/services to obtain data? If so indicate which? (leave blank if no)

48. Can this infrastructure interoperate with other infrastructures/services to export data? If so indicate which? (leave blank if no)

49. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during data input.

50. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during interoperability actions with other platforms/services/sources.

51. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used while data is being accessed by users.

52. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used specifically for implementing functionalities related with data analysis.

53. If you use software solutions to transform or annotate data please indicate which ones and indicate if these are open-source, closed-source, developed in-house, and if they are publicly available. Please be as exhaustive as you can.

This is a section specific to one of the data management infrastructures

In this section focus you answers on a specific one that you have not covered yet.

54. Identify the name of the infrastructure (if it is public please include a link) *

55. For which purpose is this infrastructure employed (be as specific as possible, if there is data stored in this infrastructure please provide concrete examples and as many as you can). *

56. Is this infrastructure publicly accessible? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but only do due mandate by part of funding institutons
- ◯ No
- ◯ I do not know

57. Is this solution a public/community service managed by an external organization or is it deployed only at your institution / research unit? *

- ◯ Publicly Available
- ◯ Locally deployed (University or School)
- ◯ Locally deployed (Research Unit)
- ◯ Locally deployed (Research Group)
- ◯ I do not know

58. What solution(s) are used for store data in this infrasture? *

- ☐ Code versioning repository (git, svn, etc.)
- ☐ Custom database
- ☐ External database (e.g., cloud based solution)
- ☐ File system (as a structured collection of directories/files)
- ☐ File system (as a collection of data blobs/archives)
- ☐ I do not know

59. In this infrastructure where is data stored? *

- [ ] On-premises (i.e., local to the Institution/Research Unit)
- [ ] Cloud Storage (e.g., Amazon AWS, Microsoft OneDrive/Azure, Google Drive, etc.)
- [ ] External repository services (e.g., GitHub, Zenodo, Figshare, etc.)
- [ ] Other

60. Does the research data managed by this infrastructure have garantes of preservation over time? *

- ◯ Yes, indefinitely
- ◯ Yes, by a minimum number of years
- ◯ No
- ◯ I do not know

61. What is the minimum number of years for which research data stored in this solution is ensured to be preserved? *

62. Is the data preservation over time a guarantee that exists because of impositions made by funding institutions? *

- ◯ Yes
- ◯ No

63. What is the amount of data currently stored in this infrastructure? (reply with 0 if you do not know how to answer or provide your best estimate) *

64. What is the additional amount of data that you predict will be added to this infrastructure in the next year? (reply with 0 if you do now know how to answer or provide your best estimate) *

65. What is the main data format that is stored in this infrastructure? (e.g., pdf, csv, ... leave blank if you do not know how to answer)

66. Is the format identified above an open format?

- ◯ Yes
- ◯ No
- ◯ No but there are mechanisms that can convert it to an open format
- ◯ I do not know

67. Can this infrastructure interoperate with other sources/services to obtain data? If so indicate which? (leave blank if no)

68. Can this infrastructure interoperate with other infrastructures/services to export data? If so indicate which? (leave blank if no)

69. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during data input.

70. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during interoperability actions with other platforms/services/sources.

71. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used while data is being accessed by users.

72. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used specifically for implementing functionalities related with data analysis.

73. If you use software solutions to transform or annotate data please indicate which ones and indicate if these are open-source, closed-source, developed in-house, and if they are publicly available. Please be as exhaustive as you can.

This is a section specific to one of the data management infrastructures

In this section focus you answers on a specific one that you have not covered yet.

74. Identify the name of the infrastructure (if it is public please include a link) *

75. For which purpose is this infrastructure employed (be as specific as possible, if there is data stored in this infrastructure please provide concrete examples and as many as you can). *

76. Is this infrastructure publicly accessible? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but only do due mandate by part of funding institutons
- ◯ No
- ◯ I do not know

77. Is this solution a public/community service managed by an external organization or is it deployed only at your institution / research unit? *

- ◯ Publicly Available
- ◯ Locally deployed (University or School)
- ◯ Locally deployed (Research Unit)
- ◯ Locally deployed (Research Group)
- ◯ I do not know

78. What solution(s) are used for store data in this infrasture? *

- ☐ Code versioning repository (git, svn, etc.)
- ☐ Custom database
- ☐ External database (e.g., cloud based solution)
- ☐ File system (as a structured collection of directories/files)
- ☐ File system (as a collection of data blobs/archives)
- ☐ I do not know

79. In this infrastructure where is data stored? *

- [ ] On-premises (i.e., local to the Institution/Research Unit)
- [ ] Cloud Storage (e.g., Amazon AWS, Microsoft OneDrive/Azure, Google Drive, etc.)
- [ ] External repository services (e.g., GitHub, Zenodo, Figshare, etc.)
- [ ] Other

80. Does the research data managed by this infrastructure have garantes of preservation over time? *

- ◯ Yes, indefinitely
- ◯ Yes, by a minimum number of years
- ◯ No
- ◯ I do not know

81. What is the minimum number of years for which research data stored in this solution is ensured to be preserved? *

82. Is the data preservation over time a guarantee that exists because of impositions made by funding institutions? *

- ◯ Yes
- ◯ No

83. What is the amount of data currently stored in this infrastructure? (reply with 0 if you do not know how to answer or provide your best estimate) *

84. What is the additional amount of data that you predict will be added to this infrastructure in the next year? (reply with 0 if you do now know how to answer or provide your best estimate) *

85. What is the main data format that is stored in this infrastructure? (e.g., pdf, csv, ... leave blank if you do not know how to answer)

86. Is the format identified above an open format?

- ◯ Yes
- ◯ No
- ◯ No but there are mechanisms that can convert it to an open format
- ◯ I do not know

87. Can this infrastructure interoperate with other sources/services to obtain data? If so indicate which? (leave blank if no)

88. Can this infrastructure interoperate with other infrastructures/services to export data? If so indicate which? (leave blank if no)

89. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during data input.

90. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used during interoperability actions with other platforms/services/sources.

91. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used while data is being accessed by users.

92. If there are processes or mechanisms to transform data associated with this infrastructure (e.g., format conversion) please indicate which one are used specifically for implementing functionalities related with data analysis.

93. If you use software solutions to transform or annotate data please indicate which ones and indicate if these are open-source, closed-source, developed in-house, and if they are publicly available. Please be as exhaustive as you can.

Characterization of current data management solutions and needs for unstructured data

This section tries to identify the current needs for storing (unstructured) data

94. Would you be interested in having space allocated to your lab to ensure the storage and security of your research data? *

- ◯ Yes
- ◯ No
- ◯ Mavbe

95. Where is the research unit or research groups data currently stored? *

- ☐ Individual computers
- ☐ External Disks
- ☐ Cloud (One Drive)
- ☐ Cloud (Google Drive)
- ☐ Cloud (Other solutions)
- ☐ Research Unit storage server(s)
- ☐ Institutional storage server(s)
- ☐ Other

96. In your research context (Institution, Research unit, Research group, or yourself) how much research data have you currently stored? *

- ◯ 1 TB or less
- ◯ Between 1 TB and 5 TB
- ◯ Between 5 TB and 20 TB
- ◯ Between 20 TB and 100 TB
- ◯ More than 100 TB
- ◯ I do not know

97. In your research context (Institution, Research unit, Research group, or yourself) how much research data do you expect to be generated in the next 5 years? *

- ◯ 1 TB or less
- ◯ Between 1 TB and 5 TB
- ◯ Between 5 TB and 20 TB
- ◯ Between 20 TB and 100 TB
- ◯ More than 100 TB
- ◯ I do not know

98. Considering research data that you have stored currently for how long must this data be preserved (considering existing data management plans or requirements from funding institutions)? *

- ◯ No minimum amount of time
- ◯ Less than 5 years
- ◯ Between 5 and 10 years
- ◯ More than 10 years
- ◯ I do not know

99. Considering funded research project currently ongoing, which ones required the submission of a data management plan (indicate both the name of the project the funding agency)

Sensitive Data and Data Protection

This section focuses on the current practices and tools employed to protect sensitive information on research data as well as mechanisms used to protect such data.

100. In your research unit is there any policy or guideline for data protection related with research data and outputs? (Feel free to indicate URLs with relevant documents if they exists)? *

101. In your opinion and given your field of research what constitutes sensitive research data? *

102. In your institution / research unit are there policy or guidelines for limiting the use of sensitive data in research activities? (feel free to provide concrete examples) *

103. What are the nature of sensitive research data that exist in your institution / research unit? *

- [ ] Personal Data
- [ ] Intelectual Property data
- [ ] Genetic/Biologic material
- [ ] Case studies that reveal private information of individuals
- [ ] Other

104. In your Institution / Research Unit is there a mechanism to perform risk accesment over sensitive research data? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but only informally
- ◯ No, but one is being developed now
- ◯ No
- ◯ I do not know

105. In your Institution / research unit what is the process used to perform risk accesment of sensitive research data? *

106. In your Institution / Research Unit is there a policy already implemented concerning the collection, storage, and protection of sensitive research data? *

- ◯ Yes
- ◯ Yes, but is still being implemented
- ◯ No, but one is being developed now
- ◯ No
- ◯ I do not know

This content is neither created nor endorsed by Microsoft. The data you submit will be sent to the form owner.

Microsoft Forms

ANEXO C:

Primeira Edição da Newsletter do NOVA.ID-RDM-CC

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

View in the browser

NOVA ID RESEARCH DATA MANAGEMENT COMPETENCE CENTRE

Newsletter #1

Editorial de Abertura

É com grande entusiasmo que damos as boas-vindas à primeira edição da newsletter do projeto NOVA.ID-RDM-CC. Este espaço surge com o propósito de partilhar o progresso, os marcos e os principais desenvolvimentos deste projeto que abraçamos com enorme sentido de missão para o benefício de toda a comunidade científica da Universidade NOVA de Lisboa.

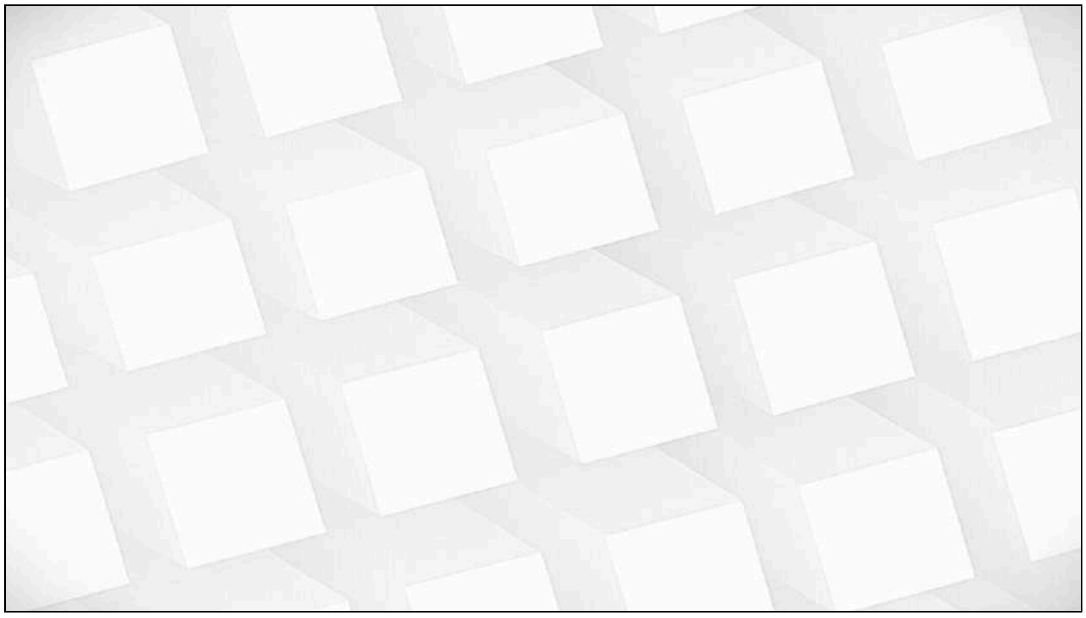
O NOVA.ID-RDM-CC nasce da necessidade crescente de promover práticas de gestão de dados de investigação mais robustas, éticas e sustentáveis, alinhadas com os princípios FAIR e seguindo as melhoras práticas da comunidade científica internacional. Acreditamos que este projeto irá contribuir significativamente para capacitar toda a comunidade da Universidade NOVA de Lisboa, contribuir para a construção de infraestruturas institucionais, criar um ecossistema mais colaborativo e transparente, e aumentar a visibilidade e o impacto das atividades de investigação dos investigadores da Universidade NOVA de Lisboa.

Nesta primeira edição, damos a conhecer os princípios basilares deste projeto, a equipa envolvida e reportamos as atividades em curso. Pretendemos que esta newsletter seja um ponto de encontro regular entre toda a comunidade da Universidade NOVA de Lisboa que pode beneficiar das atividades em

A vossa participação, interesse e contributos são essenciais para o sucesso desta iniciativa. Contamos convosco para construir, em conjunto, um futuro que promove a transparência e divulgação do conhecimento científico, a fomentação de um ecossistema de investigação colaborativo e aberto.

Eurico Cabrita e João Leitão
Responsáveis pelo Projeto NOVAID-RDM-CC

NOVA.ID-RDM-CC: um centro de competências para apoiar toda a comunidade.



surge como uma resposta concreta de todas as unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa às crescentes exigências da gestão de dados.

Financiado pelo PRR no âmbito da iniciativa "Ciência Mais Digital", o projeto visa consolidar uma resposta institucional estruturada à crescente necessidade, relevância e complexidade da gestão de dados de investigação.

O NOVA.ID-RDM-CC irá disponibilizar ações de capacitação e sensibilização transversal, com o objetivo de tornar a gestão de dados uma prática eficaz e sustentável em toda a Universidade NOVA de Lisboa — desde os doutoramentos até aos grandes projetos internacionais. Além disso, serão oferecidas ferramentas digitais e orientações institucionais para uma gestão de dados eficaz, bem como apoio técnico e formação personalizada direcionada a investigadores e técnicos.

Acreditamos que a Ciência Aberta começa com uma gestão cuidada e constante dos dados. Este centro pretende assegurar que a Universidade NOVA de Lisboa está preparada para o futuro da investigação científica com maior impacto.

As atividades do NOVA.ID-RDM-CC estão enquadradas a nível nacional através do projeto **Re.Data**.

6ª Reunião de Consórcio

No dia 4 de Julho de 2025, realizou-se a 6ª Reunião de Consórcio. A sessão teve como objetivo acompanhar o progresso do projeto e promover a articulação entre as equipas de todas as unidades orgânicas.

Entre os principais tópicos abordados, pretende-se a análise ao ecossistema do Centro de Competências através da realização de inquéritos no âmbito do projeto.

Foi também apresentada e discutida a estratégia de comunicação e disseminação do projeto, que visa divulgar o Centro e a sua atividade, garantindo que as conclusões, resultados e materiais produzidos chegam de forma clara e acessível à comunidade científica alinhada com os princípios da ciência aberta.

Durante a reunião foram igualmente partilhadas as principais conclusões da 2.ª Reunião do Grupo Nacional de Interesse em Políticas e Estratégias de Ciência Aberta – **Re.Data**, que teve lugar em Coimbra no dia 30 de junho de 2025.

O Consórcio abordou ainda o plano de formação e capacitação, com destaque para as ações já realizadas, bem como para o planeamento das próximas iniciativas, incluindo os eventos programados para os meses de setembro e outubro de 2025.

Sensibilizar para a Gestão de Dados: uma prioridade institucional na NOVA

A sensibilização da comunidade científica para os princípios da Ciência Aberta e para a importância da Gestão de Dados de Investigação (GDI) é uma componente essencial do trabalho desenvolvido pelo Centro de Competências NOVA.ID-RDM. Um exemplo desta dinâmica aconteceu em julho, com a realização de uma sessão de sensibilização integrada na reunião mensal do centro de investigação MagIC.

A sessão foi conduzida por Elvira Costa, responsável pelos Serviços de Biblioteca e Documentação, e teve como objetivo apresentar os principais eixos de ação do Centro de Competências, bem como reforçar a importância da capacitação, da definição de políticas e do desenvolvimento de infraestruturas de apoio à GDI.

Esta iniciativa ilustra o compromisso institucional da Universidade NOVA de Lisboa na promoção de uma cultura de dados aberta, responsável e alinhada com os princípios FAIR, envolvendo ativamente as suas unidades orgânicas e centros de investigação.

Estratégias de Ciência Aberta

A equipa do NOVA.ID-RDM-CC esteve presente na 2.ª reunião do Grupo Nacional de Interesse em Políticas e Estratégias de Ciência Aberta, realizada a 30 de junho na Universidade de Coimbra e organizada pelo consórcio Re.Data (do qual a NOVA FCT e a Biblioteca da NOVA FCT fazem parte).

O encontro reuniu 26 representantes de 19 instituições e 8 centros de competências, com apresentações sobre as linhas de ação do Re.Data, as propostas da FCT,I.P para a Política de Dados de Investigação, e uma keynote de Joy Davidson (Digital Curation Centre - UK) sobre a FAIRificação dos dados.

Este encontro pioneiro juntou decisores, investigadores e técnicos num modelo colaborativo que serviu para impulsionar as políticas públicas de ciência aberta. Em particular, um conjunto de grupos de trabalho heterogéneo estiveram a analisar os vários pilares da framework proposta pelo Re.Data para a concepção de políticas de Gestão de Dados de Investigação (GDI) incluindo uma análise SWOT desta iniciativa. Os resultados desta reflexão serão integrados numa nova versão da framework que será brevemente disponibilizada.

Fique a par das novidades!

Subscreva a Newsletter

O NOVA.ID-RDM-CC é financiado no âmbito do PNCADAI – Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação, inserido na Medida RE-C05-i08 - Ciência Mais Digital do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência.

NOVA.ID – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT,

Campus de Caparica, 2829-516 Caparica, Portugal

Anular a subscrição || Gerir Preferências

ANEXO D:

Página do LinkedIn do NOVA.ID-RDM-CC

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

LinkedIn

Entrar

Cadastre-se agora

nteúdo em alta | Pessoas | Learning | Vagas | Jogos | Baixe o aplicativo

NOVA ID
RESEARCH DATA MANAGEMENT
COMPETENCE CENTRE

NOVAID.RDM-CC - RESEARCH DATA MANAGEMENT COMPETENCE CENTER

Infraestrutura e análise de dados

From Open Data to Trusted Science || De Dados Abertos à Ciência de Confiança

Seguir

Sobre nós

[PT] O projeto NOVAID.RDM-CC – Centro de Competências em Gestão de Dados de Investigação integra-se no PNCADAI – Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação da FCT,I.P, no âmbito da medida RE-C05-i08 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - RI/00139_24 [EN] The project NOVAID.RDM-CC – Research Data Management Competence Centre is part of the PNCADAI – National Open Science and Open Research Data Programme promoted by the FCT,I.P, within the scope of measure RE-C05-i08 of the Recovery and Resilience Plan (PRR) – Research Infrastructures - RI/00139_24

Site

https://www.novaidfct.pt/research/nova-id-research-data-management-competence-centre

Setor	Infraestrutura e análise de dados
Tamanho da empresa	11-50 funcionários

Tipo	Educacional

Atualizações

NOVAID.RDM-CC - RESEARCH DATA MANAGEMENT COMPETENCE CENTER
84 seguidores
1 m · Editado

📢 Já saiu a 1.ª edição da newsletter do projeto NOVAID-RDM-CC!

Um espaço para acompanhar os avanços na gestão de dados de investigação e ciência aberta na Universidade NOVA de Lisboa.

📬 Acompanhe as atualizações do projeto - subscreva a newsletter em:
https://lnkd.in/dtZ-VyqF

11

Gostei Comentar Compartilhar

NOVAID.RDM-CC - RESEARCH DATA MANAGEMENT COMPETENCE CENTER
84 seguidores
1 m

📢 **12.º Fórum de Gestão de Dados de Investigação (GDI)**

📍 ***Instituto Politécnico de Bragança***
🗓️ 27 ***e*** 28 ***de novembro de*** 2025
📝 Candidaturas abertas: https://lnkd.in/dXd3xX6v

O Fórum GDI está de regresso com a sua 12.ª edição — o ponto de encontro nacional para todos os que atuam no apoio à gestão de dados de investigação (GDI).

💬 Durante dois dias de evento presencial, haverá:
- Workshops técnicos
- Sessões de flash talks e posters
- Apresentações de projetos e boas práticas
- Café com Dados

🗣️ A chamada para **Flash Talks e Pósteres** está oficialmente aberta até **22 de setembro**.

🎯 Este Fórum destina-se a:
Profissionais e investigadores de repositórios digitais, bibliotecas, centros de dados, arquivos, curadoria de dados, serviços informáticos.

#NOVAIDRDMCC #openscience #datamanagment #gestaodedados #cienciaaberta #FAIRdata #NextGenerationEU #construirofuturo #resiliencia #transicaodigital #transicaoclimatica #somosprr

7

Gostei Comentar Compartilhar

NOVAID.RDM-CC - RESEARCH DATA MANAGEMENT COMPETENCE CENTER
84 seguidores
2 m

🔍 Programa de Onboarding para Novos Investigadores

O NOVAID.RDM-CC - RESEARCH DATA MANAGEMENT COMPETENCE CENTER.RDM-CC deu esta semana mais um passo importante no apoio à comunidade científica da Universidade NOVA de Lisboa.

No dia 01 de Julho realizou-se o primeiro evento presencial:
💬 “Preparado para Gerir Dados de Investigação? Programa de onboarding para novos investigadores”.

Esta foi uma iniciativa conjunta da NOVA Medical School - Faculdade de Ciências Médicas e da NOVA FCSH, e contou com a presença de investigadores, gestores de ciência e tutores das várias Unidades Orgânicas da NOVA.

A sessão marcou o arranque das atividades do WP6 – Capacitação e Formação, e foi especialmente dedicada a acolher e apoiar novos investigadores no universo da gestão de dados de investigação.

👏 Agradecemos a todos os participantes e reforçamos o nosso compromisso com a formação contínua e o fortalecimento da cultura de dados na investigação científica.

#NOVAIDRDMCC #GestãoDeDados #InvestigaçãoCientífica #Onboarding #CiênciaAberta #Capacitação #Formação #DadosDeInvestigação

21

Gostei Comentar Compartilhar

NOVAID.RDM-CC - RESEARCH DATA MANAGEMENT COMPETENCE CENTER
84 seguidores
2 m

🚀 NOVAID lança centro pioneiro para gestão de dados de investigação!

📢 Apresentamos o NOVAID.RDM-CC – Research Data Management Competence Centre!

A NOVAID dá mais um passo firme na promoção da ciência aberta com a criação deste centro de

competências, que irá:

- Apoiar investigadores na elaboração de planos de gestão de dados (DMPs)
- Criar políticas e serviços institucionais de RDM
- Promover formação e capacitação contínua
- Posicionar a NOVA no ecossistema europeu de ciência aberta

🌐 Descobre mais: **https://lnkd.in/dSfBnuVM**

👉 Este é só o começo – segue-nos para acompanhar todas as novidades!
#NOVAIDRDMCC #CiênciaAberta #FAIRdata #GestãoDeDados#NextGenerationEU

🚀 NOVAID launches a pioneering research data management centre!

📢 Introducing the NOVAID.RDM-CC – Research Data Management Competence Centre.

NOVAID takes a bold step toward open science with the launch of this competence centre, which will:

- Support researchers in drafting Data Management Plans (DMPs)
- Develop institutional RDM policies and services
- Provide training and continuous capacity-building
- Position NOVA within the European open science ecosystem

🌐 Learn more: **https://lnkd.in/dSfBnuVM**

👉 This is just the beginning – follow us to stay updated!
#NOVAIDRDMCC #OpenScience #FAIRdata #ResearchData #RDM
#ScienceManagement#NextGenerationEU

ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
NOVA SCHOOL OF SCIENCE AND TECHNOLOGY

NOVA.ID Research Data Management Competence Centre – NOVA id

novaidfct.pt

12

Gostei Comentar Compartilhar

Páginas semelhantes

Re.Data_PT
Infraestrutura e análise de dados

Hexa Group
Atividades dos serviços de tecnologia da informação

team.it
Atividades dos serviços de tecnologia da informação

Decskill
Atividades dos serviços de tecnologia da informação
LISBOA, Lisboa

Exibir mais páginas semelhantes

LinkedIn © 2025

Sobre
Acessibilidade
Contrato do Usuário
Política de Privacidade do LinkedIn
Política de Cookies
Política de Direitos Autorais
Política da Marca
Controles de visitantes
Diretrizes da Comunidade
Idioma

ANEXO E:

Versão Preliminar do documento de "*POLÍTICA PARA A GESTÃO E PARTILHA DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA*"

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

POLÍTICA PARA A GESTÃO E PARTILHA DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

v. 0.1

Grupo de Trabalho “WP3 - Policy Development and Integration” - NOVA.ID Research Data Management Competence Center

Ana Alves Pereira - NOVA FCT
Cristina Oliveira – NOVA IMS
Elis Santos – NOVA FCT
Elvira Costa – NOVA IMS
Susana Lopes – NOVA SBE
Tiago Guedes – Reitoria

Versão: 0.1
Data: julho 2025

SUMÁRIO

PREÂMBULO 1
PRINCÍPIOS 2
REQUISITOS 2
RESPONSABILIDADES 5
MONITORIZAÇÃO 7
ADOÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO 7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 8
GLOSSÁRIO 9

LISTA DE SIGLAS

CA - Ciência Aberta

DOI - *Digital Object Identifier*

FAIR - *Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*

GDI - Gestão dos Dados de Investigação

NOVA - Universidade NOVA de Lisboa

PGD - Planos de Gestão de Dados de Investigação

PGPDI - Política para a Gestão e Partilha de Dados de Investigação

RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados

UI - Unidades de Investigação

UO - Unidades Orgânicas

POLÍTICA PARA A GESTÃO E PARTILHA DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

PREÂMBULO

A Universidade NOVA de Lisboa (NOVA), enquanto instituição de ensino superior comprometida com a excelência na investigação e com os princípios da Ciência Aberta (CA), estabelece a presente Política para a Gestão e Partilha de Dados de Investigação (PGPDI) como um instrumento orientador e estruturante da sua atividade científica, concebida em articulação com a sua Política Institucional de Ciência Aberta.

Por gestão dos dados de investigação (GDI) entende-se a organização, armazenamento e preservação dos dados criados durante uma atividade ou projeto de investigação, abrangendo o planeamento inicial, os processos de documentação, armazenamento e análise, a preservação e partilha a longo prazo, ou ainda a sua eliminação. Por outro lado, entende-se por dados de investigação a informação digital ou analógica que é recolhida, criada ou reutilizada para produzir, validar ou enriquecer os resultados e conclusões da investigação.

Reconhecendo o papel fundamental da GDI como um dos pilares da CA e considerando os dados de investigação como ativos científicos e sociais valiosos, esta Política visa garantir a sua gestão ética, responsável, transparente e eficaz, ao longo de todo o ciclo de vida da investigação, incluindo o seu arquivo e a abertura dos dados, sempre que possível, de forma segura.

A observância dos princípios pelos quais se rege esta Política reflete o compromisso da NOVA com a garantia de maior visibilidade e impacto dos dados de investigação, levando ao reconhecimento da qualidade do processo de investigação como um todo, bem como com o desenvolvimento de uma investigação ética, transparente, partilhável e com impacto social, promovendo um diálogo global e a inovação.

São objetivos desta Política:

- Estabelecer boas práticas para a GDI;
- Definir os requisitos aplicados aos dados de investigação;
- Identificar critérios para a seleção de ferramentas e plataformas para a partilha de dados de investigação;
- Delinear as responsabilidades dos vários agentes no âmbito da GDI;
- Promover a capacitação contínua dos intervenientes na GDI, através de ações de formação e apoio técnico;
- Assegurar a existência de recursos humanos capacitados para o acompanhamento na gestão e curadoria dos dados de investigação, e envolvidos em iniciativas nacionais e internacionais de promoção da CA e GDI;
- Oferecer um enquadramento institucional para garantir a conformidade com os requisitos legais, éticos e regulamentares aplicáveis.

Para a definição e alinhamento desta Política, foram consideradas as orientações apresentadas nos seguintes documentos:

- Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta;
- Política de Investigação da Universidade NOVA de Lisboa;
- Código de Ética da Universidade NOVA de Lisboa;

- Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade NOVA de Lisboa;
- Regime Jurídico das Instituições que se Dedicam à Investigação Científica e Desenvolvimento
- Recomendações e diretrizes da Fundação para a Ciência e a Tecnologia;
- Implementing Research Data Management Policies Across Europe: Experiences from Science Europe Member Organisations;
- Towards Open Access to Research Data da European University Association (EUA);
- O Acordo sobre a Reforma da Avaliação da Investigação da *Coalition for the Advancement of Open Science (*COARA);
- Open innovation, open science, open to the world - A vision for Europe (Comissão Europeia);
- Quadro de referência: adoção e implementação de uma política de gestão e partilha de dados institucional;
- Five Steps to Developing a Research Data Policy (Digital Curation Centre);
- Regulamentos de concursos e de avaliação de desempenho dos docentes e investigadores da NOVA.

A presente Política aplica-se aos dados de investigação gerados, recolhidos e/ou reutilizados no contexto de projetos e atividades de investigação desenvolvidos por investigadores com vínculo com a NOVA.

Para investigação financiada por outras entidades, qualquer acordo que haja relativamente a direitos de acesso, depósito e armazenamento de dados de investigação tem precedência sobre esta Política. Os acordos, parcerias e protocolos que venham a ser estabelecidos, com outras entidades, devem procurar cumprir as orientações desta Política.

PRINCÍPIOS

Esta PGPDI norteia-se pelos princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) e pelo princípio "tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário".

O cumprimento dos Princípios FAIR maximiza a localização (*Findability*), a acessibilidade (A*ccessibility)*, a interoperabilidade (I*nteroperability)* e a reutilização (*Reusability*) dos dados de investigação.

O princípio "tão aberto quanto possível, tão fechado quanto necessário" aplica-se a dados que, pela sua natureza, não poderão estar em acesso aberto.

Estão abrangidos por estes princípios todos os tipos de dados de investigação, incluindo os dados sensíveis, pessoais, confidenciais ou proprietários, pois os princípios FAIR podem ser cumpridos de forma independente e/ou complementar, mesmo para dados de investigação que não venham a ser partilhados publicamente. Os dados sensíveis têm como base, para a sua proteção, a observância de regras de anonimização e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

REQUISITOS

Para o bom cumprimento da PGPDI devem ser observados os requisitos técnicos e operacionais apresentados no quadro a seguir. A seleção de ferramentas e/ou plataformas, para cumprimento destes requisitos, deve levar em consideração aquelas disponibilizadas pelos Serviços Digitais da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCCN/FCT).

Requisitos	Ações	Metas

Planeamento	Realizar Planos de Gestão de Dados de Investigação (PGDs) em todos os projetos de investigação.	A realização de PGDs deve ser uma prática em todos os projetos de investigação, incluindo os de doutoramento. A entrega da versão final deve respeitar os seguintes prazos: • Projetos de investigação: 6 meses após o início; • Projetos de doutoramento: 12 meses após o início. Os PGDs, independentemente de estarem publicados ou não, devem estar integrados no registo do projeto de investigação no sistema de gestão de informação científica (PURE).
Processamento	Garantir que os dados de investigação são exatos, fiáveis, reprodutíveis e interoperáveis, potenciando a qualidade, a transparência e a integridade dos dados de investigação e dos metadados.	Implementar processos de controlo de qualidade e da integridade dos conjuntos de dados de investigação. Agregar metadados aos conjuntos de dados de investigação que garantam que o contexto, a proveniência e a metodologia aplicada são claramente descritos.
	Estabelecer um plano de segurança e gestão de risco que proteja os dados de investigação do acesso não autorizado, violações ou perdas.	Aplicar métodos robustos de controlo de versões para acompanhar as alterações e de controlo dos acessos para manter a integridade dos dados ao longo do tempo.
	Garantir o tratamento de dados pessoais, sensíveis ou contratualmente restritos, em conformidade com as normas legais e éticas, assim como com os direitos da propriedade intelectual (RGPD e Código de Ética da NOVA)	Assegurar a aplicação de normas éticas e legais de proteção de dados pessoais, sensíveis ou com outras restrições contratuais. Assegurar a obtenção do consentimento informado, sempre que aplicável, e a aprovação ética dos conselhos ou comités institucionais. Anonimizar e/ou pseudonimizar dados pessoais ou sensíveis, sempre que se justifique. Respeitar os acordos de partilha de dados de investigação, contratos de colaboração e requisitos dos financiadores e outros parceiros.
Armazenamento	Garantir o armazenamento seguro dos dados de investigação, em conformidade com os normativos aplicáveis.	Armazenar os dados de investigação em infraestruturas confiáveis que assegurem a longa preservação dos dados a armazenar. Definir as funções e responsabilidades de armazenamento de dados de investigação nos projetos de colaboração.
	Manter a conformidade legal e geográfica dos dados de investigação.	Armazenar os dados de investigação no espaço europeu, preferencialmente em infraestruturas nacionais, para garantir o cumprimento da legislação nacional e da União Europeia em

		matérias de proteção de dados. Evitar serviços que armazenem dados de investigação fora destes espaços, exceto se tiverem sido devidamente avaliados e justificados.
Publicação	Publicar os dados de investigação em repositórios confiáveis, seguros e adequados ao domínio científico, exceto, na existência de condicionamentos justificáveis à sua publicação.	Publicar os dados de investigação e os metadados em repositórios (genéricos, institucionais ou disciplinares), exceto nas situações em que existem condicionamentos contratuais, de confidencialidade, potencial económico ou outras situações. Assegurar que a publicação dos (meta)dados de investigação antecede eventuais publicações científicas, de forma a garantir a sua validação.
	Assegurar o registo dos metadados dos dados de investigação não publicados.	Garantir o registo dos metadados para todos os conjuntos de dados de investigação no sistema de gestão de informação científica (PURE), exceto nas condições que limitem a divulgação dessa informação. Garantir que os registos são acompanhados de um identificador persistente, recorrendo ao serviço de atribuição de DOIs da NOVA.
Reutilização	Garantir que os dados de investigação podem ser reutilizados, acedidos e reproduzidos de forma eficaz e responsável.	Definir medidas que garantam a interoperabilidade dos dados de investigação. Atribuir licenças de utilização adequadas (Ex: *Creative Commons*) aos conjuntos de dados de investigação. Documentar detalhadamente os dados de investigação, de acordo com as regras do domínio científico, para apoiar a interpretação precisa e a sua reutilização. Citar, corretamente, os conjuntos de dados de investigação, utilizando identificadores persistentes e seguindo as normas de citação.
Preservação	Definir prazos para a preservação e/ou destruição dos dados de investigação, em conformidade com as exigências do projeto, requisitos legais e práticas disciplinares.	Assegurar a preservação e/ou destruição dos dados de investigação de acordo com o definido no PGD e considerando: • normativos institucionais e das partes envolvidas; • práticas do domínio científico; • potencial valor dos dados de investigação em termos de reprodutibilidade, reutilização e valor económico e/ou social;

		• um período de retenção não inferior a 10 anos, exceto em circunstâncias legais, contratuais ou éticas que impliquem períodos de retenção; distintos[1]. Se for necessário apagar ou destruir os dados de investigação, devem ser ponderadas todas as implicações daí decorrentes.
Partilha	Incentivar a partilha responsável de dados e de metadados de investigação, potenciando fortemente a investigação colaborativa e a GDI FAIR.	Partilhar os dados de investigação de forma tão aberta quanto possível e fechada quanto necessário, respeitando as especificidades disciplinares, restrições éticas, legais, contratuais ou comerciais. Assegurar que o PGD, inicial, intermédio ou final, clarifica os termos de partilha dos dados de investigação. Partilhar os dados de investigação no momento da publicação ou antes, especialmente quando o interesse público é elevado (por exemplo em contextos de emergência pública).

RESPONSABILIDADES

Para o cumprimento eficaz da PGPDI, as responsabilidades institucionais e pessoais estão distribuídas entre os diferentes intervenientes conforme descrito abaixo:

Entidades e responsáveis	Funções e Obrigações na Gestão de Dados de Investigação
Universidade NOVA de Lisboa (Reitoria)	Define e aprova as políticas institucionais de GDI e CA; Assegura condições estruturais para a sua implementação, incluindo recursos humanos especializados, infraestruturas técnicas, e mecanismos de monitorização; Promove uma cultura institucional de investigação responsável e aberta, alinhada com princípios FAIR e exigências legais; Monitoriza e revê periodicamente a Política com base na evolução normativa, tecnológica e científica.
Unidades Orgânicas da NOVA (UO)	Adaptam e operacionalizam a Política em função das suas especificidades disciplinares; Definem as estruturas de suporte (gestores de ciência, bibliotecários ou *data stewards*) no âmbito da implementação da PGPDI; Promovem formação contínua e comunicação clara sobre as boas práticas de GDI;

[1] O prazo de conservação definido no código 800.20.001 da CLAV é de 10 anos (https://clav.dglab.gov.pt/classes/consultar/c800.20.001). No caso de necessidade de apagar ou destruição dos dados, após o termo da duração de arquivo requerida ou por razões legais e éticas, devem ser ponderadas todas as implicações daí decorrentes.

	Asseguram que planos de dados e práticas de arquivo estão alinhados com exigências curriculares (especialmente para doutoramentos).
Unidades de Investigação da NOVA (UI)	Integram a PGPDI nas suas estratégias de investigação, assegurando que o seu projeto estratégico e os projetos de investigação que acolhem cumprem os requisitos e boas práticas em GDI; Acompanham e apoiam os/as investigadores/as na elaboração e atualização dos PGDs; Asseguram a articulação com os Serviços de suporte existentes na respetiva UO e, sempre que necessário, com os Serviços centrais da Universidade, de forma a garantir apoio técnico e especializado adequado às necessidades da GDI.
Investigadores/as	Desenvolvem e mantêm atualizado o PGD dos seus projetos de investigação; Garantem a documentação, preservação e partilha dos dados de investigação, de acordo com os princípios FAIR, requisitos legais (como o RGPD), requisitos dos financiadores e boas práticas éticas; Asseguram que dados de investigação e códigos estão disponíveis ou devidamente justificados se não forem partilhados; Asseguram que os metadados necessários para a reutilização estão disponíves; Consultam os Serviços de suporte sempre que necessário, nomeadamente em casos de dados sensíveis ou proteção de propriedade intelectual.
Investigadores/as Principais	Submetem, atualizam e asseguram o cumprimento dos PGDs nos projetos que coordenam, em conformidade com os requisitos institucionais e dos financiadores; Coordenam a implementação das boas práticas de GDI nas suas equipas de investigação e articulam com os Serviços de suporte sempre que necessário; Gerem e atribuem de forma clara e explícita as responsabilidades em GDI dos diferentes membros da equipa de investigação; Garantem, no final do projeto, a preservação e eventual partilha dos dados de investigação em conformidade com os princípios FAIR e os regulamentos aplicáveis.
Supervisores/as de Doutoramento (orientadores/as)	Asseguram que os estudantes de doutoramento elaboram os seus PGDs nos primeiros 12 meses do trabalho de investigação; Articulam com os Serviços de suporte da UO para que os estudantes tenham a (in)formação adequada em GDI e que os dados de investigação subjacentes às teses estão adequadamente documentados, preservados e, sempre que possível, acessíveis por 10 anos.
Estudantes de Doutoramento	Elaboram um PGD nos primeiros seis meses do doutoramento, mantêm-no atualizado ao longo da investigação e asseguram a submissão da versão final antes da defesa pública da tese;

	Asseguram que os dados associados à tese estão organizados, documentados e arquivados de forma reprodutível, em conformidade com os princípios FAIR e os requisitos legais e éticos aplicáveis; Frequentam formação sobre GDI disponibilizada pela sua UO ou pela Universidade; Colaboram com os seus supervisores na aplicação de boas práticas de GDI e na articulação com os Serviços de suporte sempre que necessário.
Serviços de suporte (Bibliotecas, Gabinetes de Gestão de Ciência, Serviços Informáticos, *Data Stewards*)	Oferecem apoio técnico incluindo revisão dos PGDs e informação sobre repositórios e licenciamento; Mantêm e desenvolvem as infraestruturas digitais necessárias, incluindo sistemas de armazenamento, repositórios e plataformas de preservação; Promovem a capacitação dos investigadores, em articulação com programas de formação transversais. Validam a conformidade com o RGPD, incluindo anonimização, gestão de consentimentos e segurança da informação.

MONITORIZAÇÃO

Para desenvolver um sistema de avaliação científica que incentive e valorize a qualidade da investigação e as melhores práticas no âmbito da GDI, entende-se ser importante monitorizar o cumprimento desta Política, através da verificação da conformidade entre os PGDs e os resultados, da informação disponível no sistema de gestão de informação científica (PURE) e de relatórios que venham a ser concebidos para o efeito.

A monitorização será coordenada por um grupo de trabalho ou comissão dedicada, liderado pela Reitoria e composto por representantes das UOs, das UIs e dos Serviços envolvidos no apoio à GDI.

O grupo de trabalho ou comissão responsável deverá recolher e analisar indicadores de monitorização da presente Política, acompanhar a evolução de enquadramentos legais, científicos e tecnológicos relevantes, e prestar apoio aos investigadores no cumprimento das respetivas obrigações. Compete-lhe ainda identificar obstáculos à implementação da Política, propor medidas corretivas adequadas e colaborar com as UOs na disseminação de boas práticas institucionais.

A cada triénio, este grupo deverá elaborar e apresentar um relatório de monitorização que integre uma análise dos indicadores recolhidos, uma reflexão crítica sobre os principais avanços e constrangimentos identificados, bem como recomendações fundamentadas para o triénio subsequente. Sempre que possível, o relatório deverá incluir exemplos representativos de casos de sucesso e de situações de não conformidade (devidamente anonimizadas), assim como uma análise comparativa da evolução dos indicadores, face ao ciclo anterior.

IMPLEMENTAÇÃO

A implementação da PGPDI requer o desenvolvimento de um plano de formação e capacitação para os diferentes agentes a ser assegurado pela reitoria, pelas UOs e /ou UIs.

Formação sobre princípios básicos em GDI deve ser obrigatória para doutorandos, investigadores em início de carreira e recomendável para investigadores seniores. Formação que abranja temáticas mais específicas são altamente recomendáveis para investigadores no geral.

As equipas dos Serviços de suporte (bibliotecários, gestores de ciência, *data stewards*, outros técnicos de apoio à investigação) devem ter acesso regular a formação consoante as funções que desempenham e integrar iniciativas nacionais e internacionais que visam promover e apoiar a GDI.

As UOs e UIs poderão desenvolver diretrizes e/ou recomendações de forma a operacionalizar esta Política em função das suas especificidades disciplinares.

A PGPDI entra em vigor na data da sua divulgação e será revista a cada três anos e/ou sempre que se justificar a sua atualização, de forma a garantir a conformidade com as melhores práticas e iniciativas no âmbito da Ciência Aberta e da Gestão dos Dados de Investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TU Delft. (n.d.). *Research data policy template*. Delft University of Technology. https://filelist.tudelft.nl/Library/Themaportalen/RDM/TU%20Delft%20Research%20Data%20Policy%20Template.pdf

CERN. (2020). *CERN open data policy for LHC experiments*. CERN Open Data Portal. https://opendata.cern.ch/docs/cern-open-data-policy-for-lhc-experiments

Digital Curation Centre (DCC). (2014). *Five steps to developing a research data management policy*. https://www.dcc.ac.uk/sites/default/files/documents/publications/DCC-FiveStepsToDevelopingAnRDMpolicy.pdf

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. (2023). *Política de gestão e partilha de dados de investigação*. https://www.iscte-iul.pt/assets/files/2024/05/16/1715852418702_Iscte_Politica_Gestao_Partilha_Dados_Investigacao_2023.pdf

TU Delft. (2020). *EEMCS research data management policy*. Delft University of Technology. https://filelist.tudelft.nl/Library/Themaportalen/RDM/Beleid/2020_EEMCS_Research_Data_Management_Policy.pdf

TU Delft. (n.d.). *Research data framework policy*. Delft University of Technology. https://filelist.tudelft.nl/Library/Themaportalen/RDM/researchdata-framework-policy.pdf

Grupo de Trabalho: Políticas, estratégias e Recomendações GDI. (2022). Quadro de Referência: adoção e implementação de uma política de gestão e partilha de dados institucional. https://forumgdi.rcaap.pt/grupos-de-trabalho/gt-politicas-gdi/

GLOSSÁRIO

Anonimização
Processo de remoção ou alteração de dados pessoais de forma a impedir a identificação de indivíduos, garantindo a privacidade e a conformidade com a legislação aplicável (como o RGPD).

Ciência Aberta
Prática que promove a transparência, o acesso livre e a reutilização do conhecimento científico, incluindo publicações, dados, software e metodologias, visando acelerar a investigação e aumentar o seu impacto na sociedade.

Dados de Investigação
Informação factual, frequentemente numérica ou descritiva, recolhida, observada, gerada ou criada com o objetivo de ser validada como base para as conclusões de investigação científica.

Dados pessoais
Qualquer informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável. Uma pessoa é considerada identificável quando pode ser reconhecida, direta ou indiretamente, por referência a um identificador como nome, número de identificação, dados de localização, identificadores eletrónicos ou a elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social. No contexto da investigação, o tratamento de dados pessoais deve obedecer aos princípios e requisitos legais definidos no RGPD e demais legislação aplicável.

Dados sensíveis
Categoria especial de dados pessoais que, pela sua natureza, exigem um nível mais elevado de proteção. Incluem, entre outros, dados que revelem origem racial ou étnica, opiniões políticas, convicções religiosas ou filosóficas, filiação sindical, dados genéticos, dados biométricos (quando

utilizados para identificar uma pessoa), dados relativos à saúde e dados sobre a vida sexual ou orientação sexual de uma pessoa. Na investigação, o tratamento de dados sensíveis está sujeito a regras estritas e requer garantias adicionais, incluindo bases legais específicas, medidas de segurança reforçadas e, quando aplicável, consentimento explícito dos participantes.

Data Stewards
Data Stewardship é a supervisão de todo o ciclo de vida dos dados de investigação, com o objetivo de garantir que são implementados os processos adequados e tomadas as decisões apropriadas para que os conjuntos de dados de investigação sejam Localizáveis, Acessíveis, interoperáveis e Reutilizáveis (princípios FAIR).

Embargo
Período durante o qual o acesso a determinados dados é restrito, geralmente para proteger a propriedade intelectual ou permitir a publicação dos resultados.

FAIR
Acrónimo para Findable, Accessible, Interoperable, Reusable (Localizáveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis). Princípios orientadores para a boa gestão e partilha de dados científicos.

Gestão de Dados de Investigação (GDI)
Conjunto de práticas e processos aplicados ao longo do ciclo de vida dos dados de investigação, desde a sua criação e organização até ao seu armazenamento, preservação, partilha e reutilização.

Gestor de Ciência
Profissional que atua no apoio à atividade científica, facilitando processos de planeamento, execução, avaliação e comunicação da investigação. No contexto da gestão e partilha de dados, o gestor de ciência pode colaborar na elaboração de planos de gestão de dados (PGD), garantir o cumprimento de requisitos institucionais e de financiadores, apoiar a curadoria e preservação de dados, e promover boas práticas de Ciência Aberta.

Interoperabilidade
Refere-se à compatibilidade entre sistemas de informação, repositórios, bases de dados ou normas, permitindo a partilha e reutilização de dados e serviços.

Investigador principal
Investigador responsável pela coordenação científica, técnica e administrativa de um projeto de investigação. O IP (PI) assegura o cumprimento dos objetivos do projeto, a gestão adequada dos recursos e o respeito pelas normas éticas, legais e institucionais. No contexto da gestão de dados, cabe-lhe garantir a elaboração e execução do Plano de Gestão de Dados, bem como a correta preservação e partilha dos dados produzidos.

Licenças Creative Commons
Conjunto de licenças públicas padronizadas que permitem aos autores definir os termos sob os quais a sua obra (incluindo dados de investigação) pode ser utilizada por terceiros. As licenças combinam diferentes condições – como atribuição, uso não comercial ou proibição de obras derivadas – e promovem a partilha legal e ética do conhecimento. São amplamente usadas para facilitar a Ciência Aberta, assegurando os direitos dos autores e a reutilização dos conteúdos.

Licença de Utilização
Instrumento legal que define os termos sob os quais os dados podem ser acedidos, utilizados, modificados e partilhados. Exemplos incluem licenças Creative Commons.

Metadados
Informação descritiva que documenta os dados de investigação, permitindo a sua identificação, descoberta, compreensão e reutilização. Alguns exemplos são: autores, título, data de publicação, identificador único, uma descrição do conteúdo do conjunto de dados e licença

Partilha de dados de investigação
Disponibilização de dados de investigação a outros investigadores, instituições ou ao público, de forma controlada ou aberta, promovendo a reprodutibilidade e o avanço do conhecimento.

Plano de Gestão de Dados (PGD ou DMP – Data Management Plan)
Documento que descreve como os dados de investigação serão geridos durante e após o projeto, incluindo aspetos como armazenamento, partilha, preservação e acesso.

Preservação Digital
Conjunto de ações destinadas a garantir o acesso contínuo e a integridade dos dados digitais ao longo do tempo

Repositório confiável (Trusted Repository)
Repositório digital que cumpre critérios reconhecidos de fiabilidade e sustentabilidade para a preservação, gestão e partilha de dados de investigação. Caracteriza-se pela adoção de boas práticas de curadoria digital, pela aplicação dos princípios FAIR, pelo cumprimento de normas técnicas e legais (como o RGPD) e, idealmente, pela certificação por organismos independentes (ex: CoreTrustSeal, ISO 16363).

Repositório de Dados
Infraestrutura digital que armazena, preserva e disponibiliza conjuntos de dados de investigação. Pode ser institucional, temático ou generalista.